

*Emo P. D. José Tupinambá da Frota*

# O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiástica

A N O I

Sobral, 1 de Dezembro de 1939

NUMERO IV

PARA AS MÃES

Serei Padre ou doutor?

II

## O seu maximo apostolado

Apenas raia o dia, está o chefe da familia de saida para reenttar a labuta quotidiana que assegura aos seus o necessario para viverem honesta e decentemente.

Preocupado talvez com os negocios que não correm ás maravilhas, volta fatigado ao lar para as refeições e o indispensavel repouso, sem aquela alegria transbordante de caricias para com os filhos. A mãe solicita, a esposa dedicada, essa fica em casa para cuidar das imediatas necessidades dos entes queridos.

Nesse contato diuturno e constante, vai ela descobrindo nos filhos os seus pendôres naturais e as suas qualidades morais.

Ao conhecimento que de dia a dia adquire das aptidões dos filhos, vem aliar-se a vantagem de possuir uma alma mais sensivel e o privilegio de fartos recursos educativos (!) que faltam, inquestionavelmente, ao homem. Acrescente-se ainda que a mulher dispõe de mais tempo do que o marido.

Ninguem, por isso, melhor pode cumprir a missão para a qual a Providencia talhou a mulher.

Persuadida a mãe cristã que a vocação, ou a escolha de uma carreira é a mola da vida, de que o homem fóra da sua missão é astro fora da órbita, é, emfim, um infeliz, um desclassificado, ela como sacerdotiza do lar, com sacrificio e trabalho, tudo empreende para bem orientar aqueles a quem tanto quer. Não ficará o seu desejo em exclamações estereis: Ah se eu tivesse um filho padre!... E vemos, a cada passo, os verdadeiros meios postos á margem.

Oxalá quisessem realmente as mães brasileiras ter filhos sacerdotes! Como saberiam agir e sacrificar-se, no exercicio do seu maximo apostolado: dar padres á Igreja, dar almas ao Cristo.

E' grande o numero de moços que ao terminar o curso ginasial, não sabem ainda a carreira que devem seguir.

Pensa o jovem preparatoria-no em ser médico por ser uma carreira bonita e rendosa. Engenheiro, pela vaidade de se vêr, um dia, como chefe de grandes construções. Agrônomo, por ser a carreira do futuro e se vai tornando a carreira da moda. Bacharel... (pensa o humanista de 18 anos) como bacharel, se fracassar na advocacia, serei um juiz. Gozarei do influente titulo de doutor e, na ultima hipotese, arranjarei uma moça rica para me casar com ela.

E, assim, vai pensando o nosso estudante em abraçar uma carreira com uma visão puramente comercial, unido ao «prestigio social».

Em alguns jovens tambem se trava a terrivel luta entre uma carreira do mundo e a sacerdotal.

Terminados os preparatorios, deseja o rapaz, como é natural, ingressar numa Faculdade. Porém, as belezas da carreira eclesiastica o atraem tanto que fica sem saber qual carreira deva abraçar.

Esta dúvida sempre lhe vem á cabeça. E continúa sentindo, cada vez mais, manifestações tão elevadas e tão perseguidoras para o sacerdocio, que chega a convencer-se que nêle não se passam cousas suas.

O moço pensa, medita muito, inquieta-se e, afinal, não chega a uma conclusão moralmente certa.

Estado de dúvida medonho.

Dirige-se, timidamente, a um sacerdote e conta-lhe, com a máxima clareza, tudo que se lhe vai passando na alma.

O sacerdote, depois de ouvi-lo bem, responde-lhe: Meu fiiho, é certo que o que se passa com você, é o chamamento de Deus. E manda que o jovem se dirija para o sacerdocio com confiança

e, então, estará no caminho que Deus lhe marcou na vida.

Surgem, agora, outras dúvidas! O moço interroga-se. Eu ser padre?!... Já sou humanista. Estou, por conseguinte, com o pé nas escadarias das portas da Faculdade. Deixar o convivio dos meus colegas e amigos?! Abandonar os meus passeios?! E, em fim, a minha liberdade?!...

E conclui: Ser padre é crucificar-se em vida. Vou seguir mesmo a medicina.

E então, vai para a Faculdade esquecido da grande obrigação que tem de seguir a voz de Deus.

Oh! meu amigo, serás feliz fóra do trajeto que Deus te marcou?!...

Por certo que não. A consciencia ha de dizer-te sempre que ouviste o chamado de Deus e não quiseste segui-lo.

Um erro de vocação é um transtôrno na vida. Então, quando se trata da vocação sacerdotal, é um desastre...

E para a vida eterna?! Para estes, coitados, Nosso Senhor fala nestes termos; «Chamei-vos e resististes. Tambem eu me ri de vós na hora da morte». Para as almas escolhidas, não ha outro caminho: hão de ser santas ou perdem-se». Para esses, é este o decreto de Cristo.

Jovens, que sentis a voz de Deus a chamar-vos, reagi, heroicamente, contra as paixões e fazei-vos sacerdotes em bem de outros jovens.

Compreendi este dever moral para saber desobrigar-vos dêle.

Nada deveis temer. Nosso Senhor é companheiro fiel dos seus escolhidos. Foi Ele quem disse:— Eu estou comvosco através de todas as épocas.

E, meus jovens amigos, como a gente se sente bem quando, armado pela vocação sublime do sacerdocio, segue a verêda luminosa que Deus exige da nossa generosidade!

CORREIA LIMA

## Expediente d' "O SACERDOTE"

Assinatura anual . . . . 1\$500  
10 assinaturas! . . . . 13\$000

Quem fizer 10, receberá uma gratuita.

ENDEREÇO: Pe. Sabino Loyola  
— Sobral —

## CONHEÇAMOS O SACERDOCIO

A principal causa da penuria de padres é a ignorancia religiosa—o grande mal do Brasil.

Os católicos, de um modo geral, não só os incultos, mas mesmo os que são tidos em conta de instruídos, não conhecem claramente as verdades, os preceitos, os ensinamentos do Evangelho.

Isso falando-se da falta de instrução religiosa, tomada no seu sentido extenso e amplo.

O que, porém, desejamos é lançar um pouco de luz sobre o sacerdocio catolico, para torná-lo amado e desejado pelos jovens das familias cristãs da extremada Patria brasileira.

Conhecido o padre, estaria resolvido, em grande parte, o problema sacerdotal, no Brasil, como em qualquer país, conforme disse o fecundo escritor francês, o Pe. Gratry: Se se conhecesse, o sacerdocio, haveria padres demais.

Efetivamente, não se pode querer o que não se conhece: longe da vista, longe do coração, diz a filosofia popular.

Se alguém tomasse nas mãos um diamante, sem lhe saber o valôr, lança-lo-ia fóra com a mesma naturalidade com que o apanhou. E' apenas uma pedra...

O sacerdote, pelos seus altos poderes, pela sua sublime dignidade, pela vida exemplar, é esse diamante vivo, que Jesus Cristo semeou na terra para enriquecer as almas para o ceu.

Abaixo de Deus o padre é tudo.

O nosso programa é mostrar as facêtas do sacerdote cristão para que a sua beleza facine os corações juvenis, para o bem das almas do Brasil.

A distinta assinante é mãe ou aspira a ser? Leia e releia o artigo—Para as mães.

## EM BELA CRUZ

Temos a grande satisfação de registrar a fundação de um centro da Obra das Vocações Sacerdotais, na florescente e gentilissima localidade de Bela Cruz, da paróquia de Acaraú.

E nasceu cheio de vida e entusiasmo, prenhe de esperança.

No dia 23 de Novembro ali chegou o Rev. Diretor Geral para dar inicio ao triduo em honra de S. José, admiravel Patrono da nossa Associação.

Durante esse tempo, ouviram-se pregações sobre o magno problema das vocações, preparação adequada do povo para a solene criação do Centro.

No dia 25, realizou-se a eleição da Diretoria para 1940, a qual ficou constituída dos seguintes membros: Presidente: Maria Florinda dos Santos; Vice, Maria Carmosina Araujo; 1.ª Secretaria, Geralda Lopes; 2.º Secretario, João Venceslau Araujo; 1.º Tesoureiro, Vicente Lopes Silveira; 2.ª Tesoureira, Alda Lopes Araujo; 1.º Tes. Espiritual, Eusebia Lima e Angelica Lopes Araujo.

O dia 26, fundação dessa nova unidade, foi preenchido com o seguinte programa:

A's 8 horas—Bênção da Imagem de S. José

A's 9 1/2 horas — Missa com canticos pelos socios.

A's 11 horas—Recepção de fitas e posse da Diretoria.

A's 5 horas da tarde—Procissão do glorioso Patrono e Bênção Eucarística.

Conta o novél Centro 22 zeladoras, 7 zeladores, e varios centos de socios zelados.

Resta-nos ainda agradecer á Familia Belacruzense o fidalgo acolhimento que nos dispensaram e fazer votos ardentes ao Senhor da Seára para que abençõe os nobres e generosos católicos dali, dando-lhes, o mais breve possivel, um zeloso pastor para levá-los ás paragens celestes.

Sr. Zelador, já alistou um bom numero de socios? Faça, ao menos, 20 zelados, e forneça ao Secretario os nomes deles para o livro da inscrição.

## Ordenação na Diocese

Conforme avisámos em o numero de Novembro, receberam o sagrado presbiterato das mãos do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, aos 26 do mês p. passado, nesta cidade, os RR. Diaconos Francisco Apoliano e José Maria Bonfim.

São mais dois sacerdotes que vem engrossar um pouco as fileiras do Clero deste Bispado, mais dois ceifadores para a farta messe do Senhor.

—O primeiro é de Pitombeiras, da Paróquia de Massapê, Ali nasceu aos 20 de Setembro de 1916, sendo filho de Joaquim Ferreira Apoliano e D.ª Ana Ferreira Apoliano. Cantou a sua primeira missa em Sobral, no dia seguinte ao da ordenação, na Igreja do Rosario, com a presença do Exmo. Sr. Bispo, além do Clero da Cidade, da Exma. Familia e dos amigos.

—O segundo, de Crateús, é filho do Sr. Manuel Moreira do Bonfim, já falecido e da D.ª Maria Teodora do Bonfim. Nasceu aos 16 de Novembro de 1911.

No dia 28, na Matriz daquela Freguezia, cantou a sua missa nova, que foi assistida por um representante do Exmo. Sr. Bispo e grande multidão de conterraneos.

Aos neo-sacerdotes que viram os seus esforços coroados, depois de muitos anos de afincados estudos e escrupulosa formação eclesiastica, e ás Exmas-Familias, ás quais concedeu Nosso Senhor tão assinalado favôr, as nossas calorosas felicitações.

*Leia o jornal e o empreste ao amigo, ao vizinho e ao parente.*

## Graças

Maria da Conceição Fontenelle agradece a Santa Terezinha do Menino Jesus uma graça alcançada a favor do seu filho.

\* \* \*

Teresa Holandina Carneiro agradece ás Chagas de N. Senhor uma graça alcançada.

\* \* \*

A mesma agradece a Nossa Senhora da Cabeça um favor obtido por sua intercessão.

## Vocações! Vocações!

Especial para ("O Sacerdote")

É o problema primordial a resolver no mundo religioso social, no cenário brasileiro. E, em vista da premência da solução, por vèzes, se lançam mão de meios nem sempre felizes, e se processam INCONCIENientemente casos que agravam ainda mais a dificuldade, a carencia das vocações.

A familia desempenha nas vocações importante papel, não somente em manter a santidade do lar, ambiente em que cresçam as virtudes dos filhos, como também amparando as nascentes manifestações duma vocação eclesiastica. Estamos certos que, de um lar onde se coloca Deus em PRIMEIRO LUGAR, ha de ser escolhido UM para Seu especial serviço. Portanto, a vida de fé, VERDADEIRAMENTE VIVIDA, o respeito e o amor, quando se fala e quando se trata dos sacerdotes, são a melhor PROPAGANDA que a familia cristã pôde fazer, em pról da carreira eclesiastica. Deus Nosso Senhor fará ouvir o seu chamado, á Sua hora... As cousas de Deus não SE FAZEM como se fabricam as cousas da terra... As vocações não se cream por uma exaltação religiosa, meliflua, duma mãe, duma irmã, da titia, por exemplo. Quantas familias, bem intencionadas, (acreditamos,) falam para os filhos das vantagens de «ter um padre na familia!» (e vão architectando na cabeça do pequeno que, pôde ser um bispo, morar em palacio etc. A's vèzes, acabam interrogando: «Fulaninho, você não quer ser padre?» E' claro que a psicologia infantil aceitará a sugestão agradável... SEM RESPONSABILIDADE, ainda é mais claro... Dalí por diante, CREADA A VOCAÇÃO, dos castélos da mamãe começam também os alicerces. Quando o filho fôr para o Seminario, quando se ordenar... Assim se cream hipocritas, e não vocações sacerdotais. Quantas VOCAÇÕES destas ingressam nos Seminarios! e, (graças a Deus,) saem antes da ordenação... Não eram senão «ilusão religiosa, sacerdotal. As cousas de Deus se tratam sem interesses secundarios: Deus NÃO NECESSITA de CAUSAS SEGUNDAS para falar ao coração do menino, para insistir fortes, á mente do moço que Ele, nos Seus arcanos impenetraveis, SIMPATISOU e escolheu para a

## UM PADRE, UM SANTO!...

SACERDOS

Vi um dia, uma meiga criancinha,  
A' sua mamãe dizer mui docemente:  
—Oh! fala-me, querida mamãezinha,  
Daquele homem que é, tão bom prá gente!

Ele hoje perguntou-me se eu já tinha,  
Guardado, lá bem dentro, em minha mente:  
Que para a salvação da alma minha,  
Foi que sofreu Jesus suplicio ingente.

—Sabes, filhinho meu, como se chama,  
Esse homem de quem tu gostas tanto?  
E' o teu Jesus na terra, é quem mais ama

As criançae e os pobres... é quem quanto  
Tinha, por Jesus deu, e agora inflama  
De amor os corações! É um padre, um san-  
[to...]

Sobral, 12/39.

seara bemdita das almas. E o menino não resistirá áquela caricia interior que o convida para o santuario do Mestre. Si a familia recusar — êle saberá insistir como ninguem (porque é o Senhor mesmo quem o inspira.) Ele saberá QUERER FORTE. E SERÁ PADRE um dia, de verdade.

Estou a dizer que acredito mais numa vocação que vence dificuldades, que encontra até contradições a seus idéais do que numa vocação FORJADA a sugestões, alimentada de promessas, conseguida á custa de raciocinios humanos, interesseiros... Sem prudencia. Sem o sobrenatural. E' VOCAÇÃO e não «Vocação Sacerdotal», a vocação do seareiro da Igreja, que se imola aos pés do altar de Deus, e no coração se renuncia, e serve de incenso no turibulo sagrado da prece pela salvação das outras almas... Este sim, é o padre de que o Brasil precisa.

\* \* \*

«Bom é contemplar a verdade: melhor ainda é comunica-la aos outros.» O Padre para comunicar a Verdade precisa viver dela; nela mover-se e agir. Refletir a luz é algo mais que recebê-la». E como pôde alguém refletir, sem ser um foco vivo, um refletor pleno de luz?

Como então a vocação, movida por interesses (da familia) poderia bem refletir a Verdade?

\* \* \*

«Pelo apostolado a alma DÁ-SE;» demos a Deus a alma do padre e peçamos a Deus — Sacerdotes, muitos sacerdotes! Sacerdotes angelicos, sacerdotes apostolicos — que salvem o Brasil.

\*\*\*

Sobral, Dezembro 1939.

## Da Pastoral dos Srs. Arcebispos e Bispos em Concilio

### As vocações e os fieis

Para a resolução deste magno problema—o problema do futuro cristão do Brasil—devem os fieis colaborar em estreita e continua aliança de esforços com a hierarquia. Nada ha que tão de perto possa interessar á vida cristã, como o recrutamento e a formação do clero. Para as almas vive o sacerdote. Por instituição e vontade de Deus, êle é o instrumento normal da graça divina, na obra da santificação. E' o padre quem, no batismo, nos torna filhos adotivos de Deus; quem, na confissão, restitue a paz ás consciencias, perdoando os pecados e applicando-lhes a efficacia redentora do sangue de Cristo; é êle quem no matrimonio, implora as bençãos divinas para as familias; êle ainda quem, no declinar da existencia, assiste, consola, conforta e dilata-nos as esperanças na paz definitiva da immortalidade gloriosa. Em nome dos fieis, e juntamente com êles, o padre renova todos os dias, em nossos altares, o grande sacrificio teandrico, centro da historia do mundo e fonte primeira da vida espiritual dos remidos. Na vida de um povo, o sacerdocio constitue, por sua natureza e finalidade, o escol de homens unicamente consagrados á elevação da moralidade geral, á pregação da paz, da justiça, da concordia, da fidelidade e de todo esse cortejo de virtudes humanas e cristãs, sem as quais a revolta dos instintos indisciplinados e das paixões sem freio prepara, com a corrupção dos costumes, a decadencia senão a morte das civilizações. Clero santo e numeroso é a maior graça com que a Providencia abençoa um povo.

Varias são as formas por que podem os fieis colaborar no recrutamento e na formação da milicia de Deus.

### Auxilio ás Vocações

#### a) — A Oração

Pela oração, antes de tudo. Enviai, Senhor, operarios á vossa messe. Ante o espetaculo da grandeza da seára e do pequeno numero dos que nela trabalham, ensinou-nos o proprio Divino Mestre a levantar para o alto olhos e mãos supplicantes. A vocação ao apostolado é dom divino; peçamos todos os dias a Deus multiplique, entre nós, os escolhidos do seu amor, para a dilatação do reino de Cristo, em nossa cára Patria.

## A festa das Vocações em Crateús

Crateús realizou com grande entusiasmo, o tríduo em benefício das Vocações. Quinta-feira, 24 de Agosto, iniciaram-se as festividades. Houve sessão e recepção de fitas, quando o nosso incansável Diretor Local, Revmo. Pe. José Juvencio de Andrade, entusiasta como é pelas Vocações, explicou as finalidades daqueles festejos, contando com a cooperação de seu bom povo de Crateús, nesta Obra tão grande. Receberam fitas de zeladoras as exmas. sras. donas: Carmelia Montezuma, Maria de Lourdes Cardoso, Maria Juliana de Jesus e Antonia Bezerra Paiva.

Após a novena, dirigiu-se grande parte da população local à avenida Getulio Vargas, tendo a srta. Niná Rolim feito uma alocução sobre as festas ora iniciadas. A pedido do Revmo. Diretor Local, em sessão passada, foram promovidos pelas zeladoras, quermesses, jogos, concurso infantil, leilão, colhendo satisfatoriamente donativos em prol das Vocações a soma de UM CONTO CENTO E DOZE MIL REIS (1:112\$000). Lembremos de um modo especial a zeladora d. Leonor Veras, que não poupou sacrifício em auxiliar tão bela obra.

Domingo, dia da festa, houve a coroação da rainha, sendo eleita a garotinha Oneida Bezerra, filha do sr. José Herminio Bezerra, e d. Mundita Bezerra. A bênção do S.S. Sacramento encerrou as solenidades da festa que empolgantemente se realizara, deixando ótima impressão. O Revmo. Pe. Diretor mostrou-se ufanado com o espirito caritativo do bom povo crateúense, pois que vai compreendendo o grande valor da Obra das Vocações e a necessidade em auxiliá-la.

(Do Correspondente)

## Artigos Religiosos

A' praça da Boa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos, crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para flores.

Ha fitas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais:

Fita com medalha para Zeladôra . . . 2\$500  
 " " " " zelado . . . . . 1\$500  
 Diploma para Zeladôra . . . . . 1\$000  
 Patente " Zelado . . . . . \$200

Pedidos á D.<sup>a</sup> AROLIZA ARAGÃO, Praça Boa Vista, 25

## Missão social do Padre

Não ha quem esteja sempre em tanto contacto com a sociedade como o sacerdote. E' ele, o homem de Deus; e, quem mais que o homem de Deus, influe na sociedade? E' ele, o medico das nossas almas; e, quem mais que o medico está relacionado com a sociedade? E' ele o pai, é ele o mestre; e, quem mais que o pai, quem mais que o mestre, exerce funções tão importantes na sociedade, sendo á mesma tão necessarios? «Ai de nós, exclama o Santo Padre Pio XI, no dia em que tal farol, não digo se extinguisse,—o que é impossivel pela promessa indefectivel de Jesus Cristo,—mas no dia em que chegassem a impedir que derramasse de qualquer modo a sua luz radiante!»

Toda a nossa vida está de tal modo ligada ao sacerdote que não seria possivel a supressão deste, sem perdermos como que, uma parte de nossa natureza.

O inicio e o termo da missão social do padre, confunde-se com o começo e o fim da vida de cada um de nós, indo até um pouco mais além.

Quando ainda pequeninos, maculados com o peccado original e o demonio, exercendo sobre nós o seu dominio, é o sacerdote que de lá o expulsa, colocando em seu lugar o Espirito Santo.

Durante a nossa vida, quando temos a consciencia atormentada pela duvida, e muitas vezes, a alma manchada por crimes hediondos, é ao padre que recorremos, para tudo se dissipar e recuperarmos a inocencia batismal.

E, quando a morte, baixa sobre nós suas negras azas, estando bem proximo de ouvirmos a ordem de Deus: «vem, dá-me conta de tua administração,» o ministro de Cristo, mais uma vez, é quem vem aplainar o caminho, preparando-nos para comparecermos sem temôr perante o divino Juiz.

JACDER

## Os Agentes d' "O Sacerdote"

Sobre assunto concernente a esta folha os Srs. Assinantes e demais interessados poderão se entender com os nossos distintos Agentes, cujos nomes veem abaixo:

- Acaraú—D.<sup>a</sup> Adelia Louzada  
 Aracati-Assú — Sr. Manuel Mendes  
 Correia  
 Campo Grande—Srta. Aida Saboia  
 Crateús—D.<sup>a</sup> Alaide Bonfim  
 Granja—Srta. Maria Rodolfo  
 Ibiapina—D.<sup>a</sup> Maria Albertina de Carvalho  
 Ipú—Srta. Edite Araujo Lima  
 Ipueiras—D.<sup>a</sup> Nem Rodrigues Moura  
 Independencia—Srta. Maria Edite Mota.  
 Massapê—D.<sup>a</sup> Sulú Ponte  
 Meruóca—Srta. Ursulita Carneiro  
 Mons. Tabosa—Srta. Anita Alencar  
 Nova Russrs—D.<sup>a</sup> Francisca Farias  
 Palma—D.<sup>a</sup> Zilmar Felix de Menezes  
 Sant'Ana—Srta. Isabel Elisa Vasconcelos  
 Santa Quiteria—D.<sup>a</sup> Ernestina Fonte Alves C. de Mesquita  
 S. Benedito—Srta. Euridice Coêlho de Paula  
 Tamboril—Srta. Valderice Rosa  
 Tanguá—Sr. Sebastião Vasconcelos  
 Ubajára—D.<sup>a</sup> Iolanda Vasconcelos  
 Macêdo  
 Viçosa—D.<sup>a</sup> Rosa de Carvalho Fontenele  
 Camocim—D.<sup>a</sup> Francisca Vasconcelos  
 Cariré—D.<sup>a</sup> Carmen Apoliano Dias  
 Bela Cruz—Sr. José Jorge Vasconcelos  
 Itarema—D.<sup>a</sup> Marieta Rios de Sousa  
 Morrinho—Sr. João Alberi Vasconcelos  
 Marco—Sr. Manuel  
 Pinheiro—D.<sup>a</sup> Sessé de Oliveira  
 Entre Rios— . . . . .

\* \* \*

Atenção — Chegaram a esta redação, sem sabermos de onde, cinco assinaturas dos Srs.:

Felix Pereira Pires  
 Pedro Pires Sobrinho  
 Davi Camilo Dias  
 José Guilherme Rocha  
 José Francisco Pinto.

Pedimos aos prejudicados que nos informem para onde e a quem devemos endereçar os jornais.

Nada há tão importante neste mundo como a formação de um padre. (S. Vicente de Paulo).